

# Cirurgia metabólica: Encontro reúne especialistas em diabetes para discutir...

---

Por Dr.Marchesini | Publicado dia 18/07/2014 às 04h48

Na última semana, o cirurgião bariátrico Dr. Caetano Marchesini esteve em São Paulo (SP) para participar do "Novas Fronteiras", evento promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) que reuniu as principais sociedades médicas do país que atuam no cuidado e tratamento de pacientes com Diabetes Tipo 2.

Um dos tratamentos para o diabetes que tem se mostrado eficaz na remissão da doença é a cirurgia metabólica. Segundo o Dr. Caetano Marchesini, a aprovação da cirurgia metabólica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) ocorreu com base em critérios que incluem a aplicabilidade clínica do procedimento, comprovação científica, segurança e eficácia.

“Esta medida coloca o Brasil ao lado de outros países como, por exemplo, a Inglaterra e os Estados Unidos, que já entenderam a importância de oferecer a cirurgia como opção terapêutica. Evidências científicas comprovam os benefícios da cirurgia metabólica que poderá ajudar um número grande de pessoas que sofrem com a diabetes”, declarou Marchesini.

## **EPIDEMIA**

A opinião dos especialistas é unânime em apontar que a doença já é vista como uma epidemia global, devido ao elevado número de casos. Só no Brasil, cerca de 14 milhões de pessoas convivem com a doença.

Segundo dados apresentados por médicos e cirurgiões, devido a escassez de sintomas na fase inicial do Diabetes, cerca de 50% dos pacientes desconhecem o problema, e pelo menos a metade dos pacientes que estão em tratamento não atingem um controle adequado dos seus níveis de açúcar no sangue.

## **CIRURGIA METABÓLICA**

Aprovada pela resolução 2.172/2017 do CFM, na cirurgia metabólica o paciente é submetido ao mesmo procedimento da cirurgia bariátrica. A diferença entre as duas é que a metabólica visa o controle da doença em primeiro plano.

De acordo com os estudos analisados, a cirurgia metabólica é segura e apresenta resultados positivos de curto, médio e longo prazos, diminuindo a mortalidade de origem cardiovascular, conforme demonstram estudos prospectivos pareados com mais de 20 anos de seguimento, séries de casos controlados, além de estudos randomizados e controlados.

Para receber a indicação de cirurgia metabólica, o paciente deve ter o Índice de Massa Corporal (IMC) entre 30 kg/m<sup>2</sup> e 34,9 kg/m<sup>2</sup>, ter entre 30 e 70 anos, conviver com o diabetes por menos de 10 anos e apresentar resistência aos tratamentos clínicos com antidiabéticos orais ou injetáveis por no mínimo dois anos, além de não ter contraindicações para a cirurgia e ter feito acompanhamento com endócrinologista.

## **NOVAS FRONTEIRAS**

Além de representantes e especialistas ligados à SBCBM, também participaram do workshop 12 sociedades médicas, entre elas a Sociedades Brasileiras de Diabetes, Cardiologia, Nefrologia, Oftalmologia, Endocrinologia, Cirurgia Vascular, Hepatologia, e Nutrologia. Compareceram também as entidades dos cirurgiões Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva (Sobracil), Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e Colegio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD).